

**PORÍFEROS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAÍ: AMPLIAÇÃO E
ATUALIZAÇÃO DE OCORRÊNCIAS**

Camilla Hotta Giordani^{1,2} e Maria da Conceição Tavares-Frigo¹ (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (MCN/FZB); ²Universidade Luterana do Brasil (ULBRA); giordani.ch@gmail.com; maria-tavares@fzb.rs.gov.br

O vasto material espongológico encontrado no curso inferior da bacia do rio Caí ao longo de décadas de estudos, somado ao que já foi coletado anteriormente no seu trecho superior, motivaram a ampliação e atualização do estudo dessa fauna nessa bacia. Para tal, foram levantadas as ocorrências de esponjas coletadas na área de influência do III Pólo Petroquímico, desde a década de 1970, além de compilado o acervo de poríferos para o curso superior do Caí, ambos fazendo parte da Coleção Científica do MCN. Para atualização dos dados de ocorrência, amostrou-se material espongológico no rio Caí e arroio Bom Jardim, região de Montenegro/Triunfo, em setembro e dezembro de 2011, com utilização de amostradores feitos com garrafas PET. Também foi realizada coleta nos municípios de São Francisco de Paula, Canela e Nova Petrópolis, em abril de 2012. Essa última foi realizada de forma manual e direta, com a retirada das pedras menores ou raspando as maiores contendo as crostas de esponjas. No laboratório, o material foi seco e os substratos observados sob estereomicroscópio para retirada de porções do esqueleto com gêmulas. Após realizada a dissociação das espículas da sua matriz orgânica com ácido nítrico a quente, foram montadas lâminas permanentes para estudo desses componentes silicosos ao microscópio óptico visando às determinações específicas. As gêmulas encontradas na região de Montenegro/Triunfo foram processadas e confeccionadas lâminas permanentes conforme descrito acima. Foram identificadas e confirmadas as ocorrências, para o curso inferior, de *Trochospongilla paulula* (Bowebank, 1863), *Heteromeyenia cristalina* Batista *et al.*, 2007 e *Radiospongilla amazonensis* Volkmer-Ribeiro & Maciel, 1983. *Heteromeyenia insignis* (Welter, 1895), *T. minuta* (Potts, 1887) e *Anbeteromeyenia ornata* (Bonetto & Ezcurra de Drago, 1970) foram encontradas no curso superior, sendo que a primeira tem seu registro inédito para esse trecho do rio Caí. Constata-se que a fauna espongológica está se desenvolvendo, mesmo que parcialmente, em relação aos registros conhecidos no curso superior, e que existem diferenças na composição das assembléias nos trechos até aqui abordados. A diferença se dá, provavelmente, pelos diferentes substratos, já que no alto Caí é essencialmente rochoso e no baixo é arenoso.

(Apoio: PIBIC-CNPq/ MCN-FZBRS)